

Tipografia

*Os 20 Tipos
mais importantes da História*

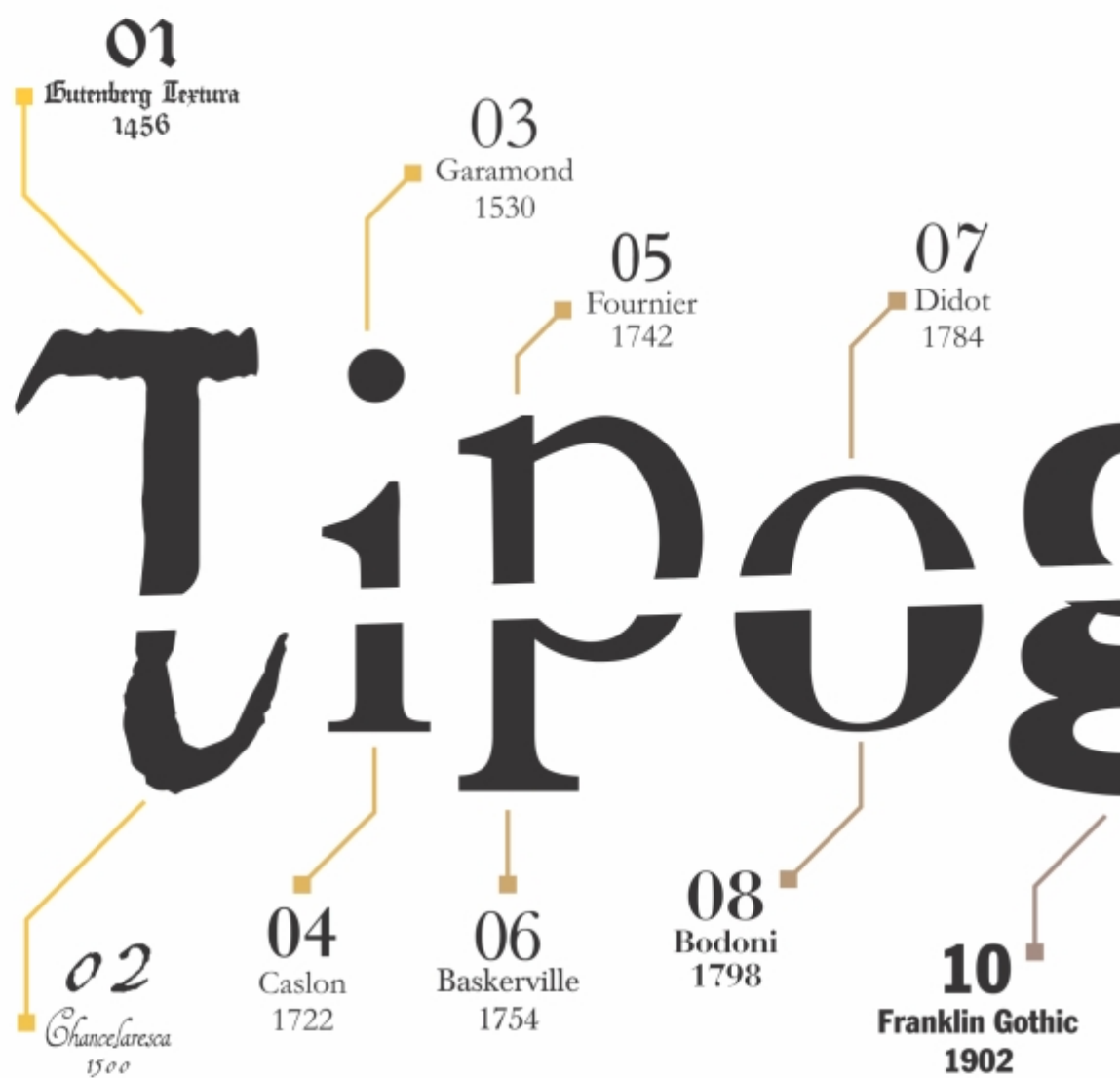
INTRODUÇÃO

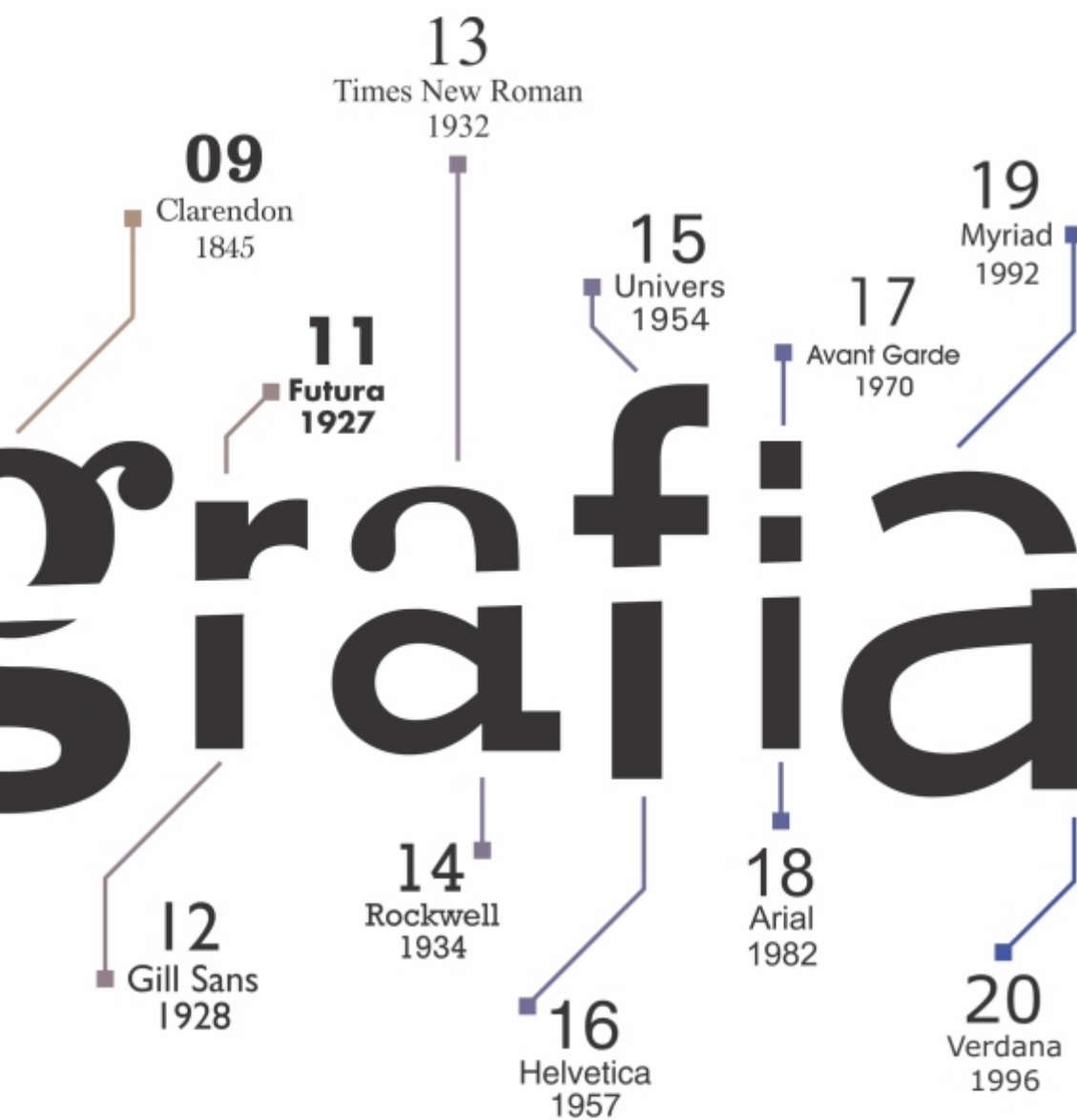
Para Ellen Lupton, "*tipografia é aquilo com que a linguagem se parece*". O seu principal objetivo é dar ordem estrutural e forma à comunicação.

Para entender sobre tipografia, não basta apenas entender as características de sua composição, é preciso entender a história por trás da mesma, entender em qual momento ela foi criada e o porquê.

Esta revista surge com o objetivo de orientar todos aqueles que utilizam a tipografia como forma de comunicação visual. Mostramos aqui a história por trás de 20 tipografias consideradas umas das mais importantes da história.

Seja qual for a sua opinião, sente-se, explore as próximas páginas e repense o modo como usa a tipografia em seus trabalhos.





Gutenberg Textura

Criador: Johannes Gutenberg

Ano: 1456

Categoria: Gótica

País de Origem: Alemanha

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m n
o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A tipografia gótica Textura foi a utilizada por Gutenberg para a criação da bíblia de 42 linhas e foi uma das formas caligráficas mais utilizadas no século XV. A bíblia de 42 linhas representa um importante passo para a tipografia, pois foi uma das primeiras vezes que a revolucionária tecnologia inventada por Gutenberg, foi utilizada. Os tipos móveis de Gutenberg representam um salto evolutivo e a possibilidade de replicar uma tipografia de forma exata e rápida.



Exemplos de aplicação da tipografia,
em marcas gráficas e peças de design.

Chancelaresca

Criador: Francesco Griffo

Ano: 1500

Categoria: Itálica Humanista

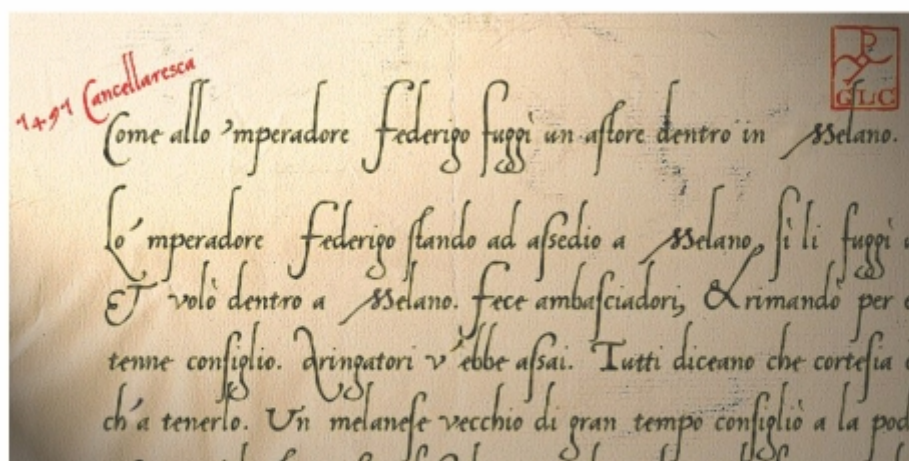
País de Origem: Itália

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Francesco Diisso gravou em punções a primeira versão tipográfica da Chancelaresca. Foram impressas pela primeira vez pelo editor veneziano Aldus Manutius. Este propunha aos seus leitores autênticos livros de bolso, edições mais compactas, leves e econômicas. Sendo assim o tipo cursivo criado por Francesco Diisso possuía características exatas para a criação de livros compactos. A Chancelaresca já era utilizada na Itália em manuscritos.



Exemplos de aplicação da Chancelaresca,
tipografia muito usada na Itália para manuscritos.

Garamond

Criador: Claude Garamond

Ano: 1530

Categoria: Garalde Serifada

País de Origem: França

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A fonte é baseada na Tipografia de Claude Garamond, que foi um desenhador de tipos, gravador de punções e fundidor. Com 20 anos ele começou a aprendizagem na oficina Antoine Augerau, uma das responsáveis por ter contribuído para a eliminação dos caracteres góticos nas oficinas de Paris. Esta fonte revive o estilo romano.

A fonte é baseada na Tipografia de Claude Garamond, que foi um desenhador de tipos, gravador de punções e fundidor. Com 20 anos ele começou a aprendizagem na oficina Antoine Augerau, uma das responsáveis por ter contribuído para a eliminação dos caracteres góticos nas oficinas de Paris. Esta fonte revive o estilo romano.

A tipografia de Garamond foi encomendada pelo rei Francisco I da França para ser usada em uma série de livros. Posteriormente, o tribunal francês a adotou como fonte padrão, o que influenciou a tipografia de toda a Europa, sendo usada quase que de modo exclusivo no continente por 200 anos, monopolizando as indústrias de impressão na França e Itália até o final dos anos 1700.

A Garamond possui moderado contraste entre as linhas finas e grossas, ênfase diagonal e leitura agradável. Sua maior função é servir a corpos de textos, sendo que sua boa legibilidade a permite ser utilizada em longos textos.



Exemplos de uso da Garamond nas campanhas da Apple.

Caslon

Criador: William Caslon I

Ano: 1722

Categoria: Humanista Serifada

País de Origem: Inglaterra

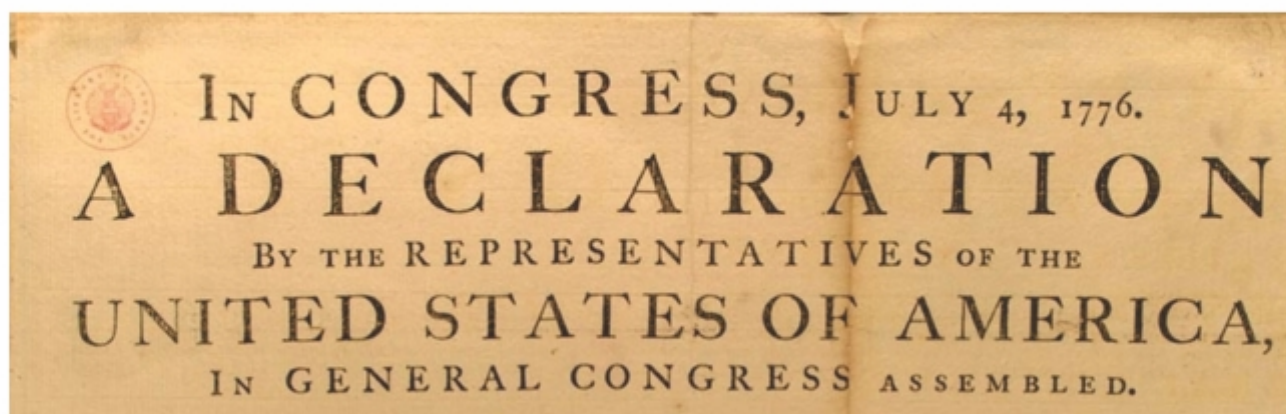
A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Com o aumento do número de leitores por volta de 1700 nas Ilhas Britânicas, mais livros aparecem e também dois novos meios de comunicação, a revista semanal em 1709 e o jornal em 1730. Assim surge a necessidade de tipografias nacionais.

William Caslon I publicou vários typefaces em 1722, que eram fáceis de ler e de desenho simples. Rapidamente a sua tipografia se popularizou no Reino Unido e em suas Colônias Americanas. É um dos tipos de maior prestígio na história, sendo utilizado na Declaração de Independência dos Estados Unidos, possuindo vários redesenhos a partir do desenho original.



Exemplos de uso da Caslon em marcas gráficas e na declaração de Independência dos Estados Unidos.

Fournier

Criador: Pierre Simon Fournier

Ano: 1742

Categoria: Transicional Serifada

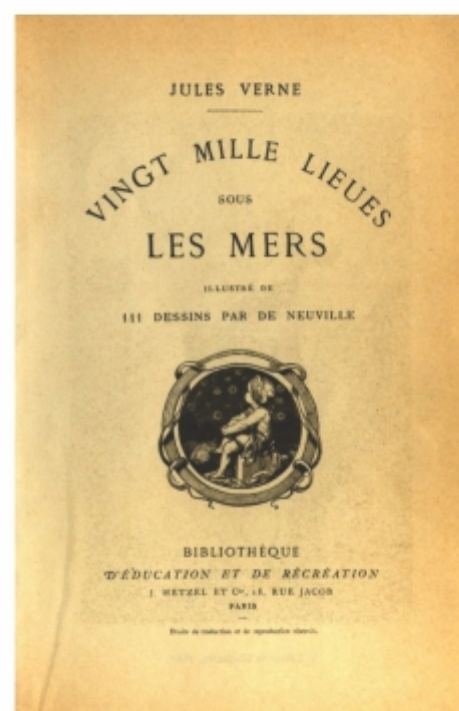
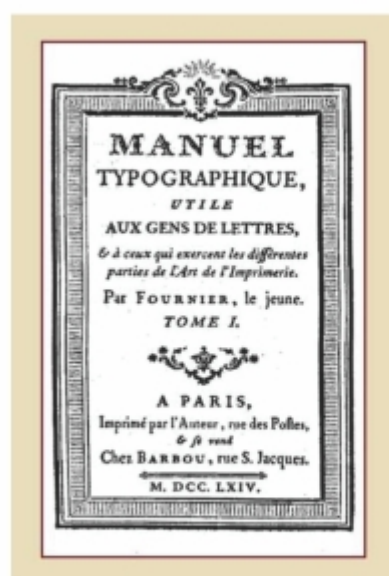
País de Origem: França

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m n
o p q r s t u v x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

O francês Pierre Simon, desenhou letras romanas barrocas e rococó. Uma das maiores contribuições de Pierre foi a introdução de um sistema de medida baseado em pontos tipográficos, usado para padronizar o tamanho das fontes. A tipografia Fournier foi um dos designs mais influentes no século XVIII sendo uma das primeiras com estilo transicional. É uma boa tipografia para textos pois proporciona uma boa economia de texto e uma cor uniforme na página.



Algumas aplicações da Fournier em antigas peças de design.

Baskerville

Criador: John Baskerville

Ano: 1754

Categoria: Transicional Serifada

País de Origem: Inglaterra

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Família de fontes criada em 1757 por John Baskerville, impressor conhecido pelos aperfeiçoamentos feitos sobre as fontes, tintas e prensas existentes em sua época. O mesmo quis superar os tipos criados por Caslon, criando letras mais largas, mais redondas e mais leves. O mesmo não conseguiu um resultado muito diferente das Caslon, porém obteve fontes elegantes como as writinghands da época.

Quando a fonte foi lançada, suas formas agudas e precisas, com grande contraste, causaram um choque. Talvez por isso ela tenha sido rejeitada em sua época, sendo retomada somente no início do século XX. Sua utilização é primordialmente para títulos e corpo de textos.

The Met
ropolitan
Opera



Logotipo da campanha de Hillary Clinton, candidata às primárias do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos (2008) e Logotipo da Metropolitan Opera de Nova York.

Didot

Criador: Firmin Didot

Ano: 1784

Categoria: Didone Serifada

País de Origem: França

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Inspirado em Caslon e Baskerville, Firmin Didot criou os seus próprios tipos na França em 1784. O ótimo resultado observado nos tipos de Didot devem-se também ao novo papel que Baskerville inventou na Inglaterra. Este fato facilitou a impressão dos tipos de Didot que possuem remates e terminais ultra-finos. Ele se transformou um tipo francês por excelência e tornou-se padrão nacional para as publicações francesas.



A Didot é usada nos logotipos da Armani e da revista Bazaar.

Bodoni

Criador: Giambattista Bodoni

Ano: 1798

Categoria: Didone Serifada

País de Origem: Itália

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Giambattista Bodoni foi o maior impressor tipográfico italiano. Os seus tipos e as suas elegantíssimas impressões lhe garantiram admiração incondicional. Um dos grandes feitos de Bodoni foi o seu “Manuale Tipografico” fruto de um trabalho preparado ao longo de 50 anos, foi publicado em 2 volumes pela sua esposa, em 1818, 5 anos após a morte de Bodoni.

A tipografia de Bodoni sofre críticas por ser considerada, por alguns, como tendo legibilidade razoável e elogios por conta de sua beleza e elegância, possuindo muitas reinterpretações recentes, do século XX. A fonte é mais legível quando utilizada em impressões maiores e com generosos entrelinhamentos. Os caracteres criados por Bodoni caracterizam-se sobretudo pela passagem sutil e cuidadosamente estudada do traço fino ao traço grosso ou pela coexistência de hastes finas e grossas.



As revistas VOGUE e CLAUDIA usam a Bodoni em seus logotipos.

Bodoni
08

Clarendon

Criador: Robert Besley

Ano: 1845

Categoria: Serifa-Grossa

País de Origem: Inglaterra

**A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z**

**a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z**

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Gravada por Robert Besley & Co. na Fann Street Foundry em Londres. A fonte foi publicada no ano de 1845. É o protótipo de todas as serifas-grossas que é a nova designação para as Egípcias. As serifas-grossas foram muito utilizadas em cartazes marcantes, branding e publicidade, assim como em cartazes de “procurados” no velho Oeste Americano.

A Clarendon é cheia de vitalidade com padrões típicos da era industrial. A fonte possui boa legibilidade, possuindo traços grossos, com serifas grossas e quadradas, ligações curvas com a haste da letra, formas claras e objetivas, e pouco contraste entre os traços grossos e finos. É tida como uma família de boa legibilidade, utilizada em corpo de textos casuais e títulos.



Muitos dos logotipos mais reconhecidos de hoje são baseados na tipografia Clarendon.

Clarendon

09

Franklin Gothic

Criador: Morris Fuller Benton

Ano: 1902

Categoria: Grotasca Sem-Serifa

País de Origem: Estados Unidos da América

**A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z**

**a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z**

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Morris Fuller Benton é filho de Linn Boyd Benton que foi o fundador da famosa American Type Founders (ATF) em 1894, empresa que foi desfeita somente em 1993. A Franklin Gothic desenhada por Morris, foi uma letra muito utilizada em propagandas e títulos de jornais. A tipografia de Morris ainda é uma das letras sem-serifa mais utilizadas.

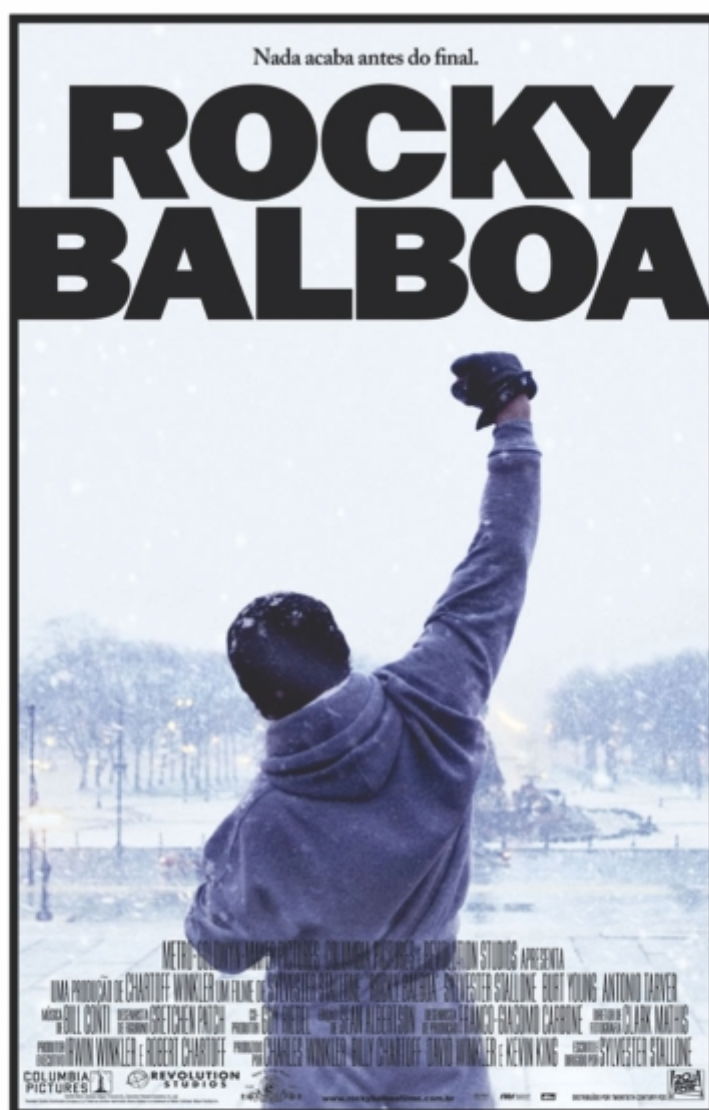
Bank of America.



Oh my God... It's the
RAMONES



Franklin Gothic aplicada no design da capa do filme Rocky Balboa, no logotipo do Bank of America e no logotipo da banda Ramones.



Franklin Gothic

10

Futura

Criador: Paul Renner

Ano: 1927

Categoria: Geométrica Sem-Serifa

País de Origem: Alemanha

**A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z**

**a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z**

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Entre as grotescas mais notáveis da época entre as guerras mundiais, está a futura. Desenhada entre 1924 e 1926 por Paul Renner. Ela é bem representativa da clareza e neutralidade defendida nos manifestos da Bauhaus com evidente construção geométrica. Sóbria, neutra, calma, elegante, bem equilibrada e legível representa características preferidas pelos vanguardistas dos anos 20 e 30.

A Futura acabou se tornando em um dos ícones de uma nova atitude e nova filosofia de design uma das fontes mais harmoniosas e rítmicas já feitas, com proporções graciosas e humanas. Por conta da proporção adequada, ela é indicada a alguns tipos de textos extensos.



A Futura teve a honra de ser escolhida para uma placa comemorativa deixada pelos astronautas da Apollo 11 em 1969.

A Futura é a família tipográfica utilizada na comunicação da Volkswagen desde 1960.

As marcas Absolut, Red Bull e Domino's usam a Futura em seus logotipos.

Futura

11

Gill Sans

Criador: Eric Gill

Ano: 1928

Categoria: Humanista Sem-Serifa

País de Origem: Inglaterra

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A Gill Sans foi apresentada ao comércio em 1928 e foi a única grotesca que conseguiu se firmar contra a competição que vinha da Alemanha com os tipos bauhausianos. Eric Gill desenhou várias romanas serifadas e a única sem serifa desenhada por ele foi a Gill Sans. Este foi o segredo do seu sucesso, a união de uma sem serifa com a elegância das serifadas renascentistas.

A fonte possui letras claras, o que a torna altamente legível, formas humanistas e geométricas bastante visíveis.



BBC, Tommy Hilfiger e Philips são exemplos de empresas que usam a Gill Sans em seus logotipos.

Gill Sans
12

Times New Roman

Criador: Stanley Morison

Ano: 1932

Categoria: Transicional Serifada

País de Origem: Londres

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A família de fontes Times New Roman foi uma encomenda feita em 1931 pelo famoso jornal britânico The Times. Durante um ano a fonte foi exclusiva do jornal, após este tempo foi lançada no mercado e rapidamente se tornou a fonte mais lida de todos os tempos. Inúmeros periódicos no mundo inteiro passaram a adotar esta fonte. O verdadeiro criador da fonte foi Victor Lardent, porém a fonte lançada em 1932 foi revisada por Stanley Morison que acabou ganhando todo o reconhecimento de criação da fonte.



O Jornal The Times marca a primeira aparição da Times New Roman. Ao lado: exemplos de logotipos que fazem uso desta tipografia.

Times
13

Rockwell

Criador: Frank Hinman Pierpont

Ano: 1934

Categoria: Serifa-Grossa

País de Origem: Estados Unidos da América

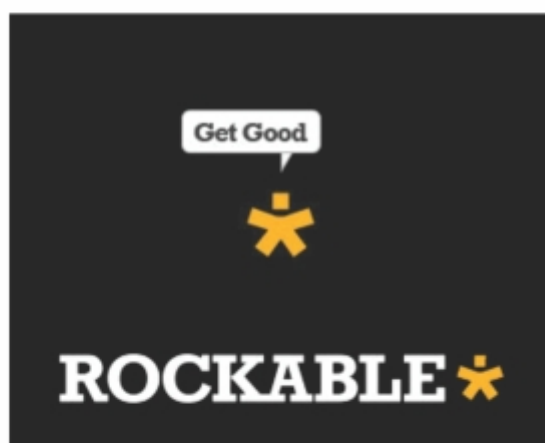
A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Uma fonte das séries de revivalismos, a Rockwell é um tipo com serifas grossas e ficou identificada como o tipo que resultou do melhoramento da antiga Lanston-Egyptian. A produção e comercialização da Rockwell foi uma iniciativa de Frank Hinman Pierpoint, que editou a maior parte das famílias tipográficas de grande sucesso da Fundação Monotype.

É uma das fontes serifa-grossa mais conhecida, possui todas as características marcantes deste estilo: serifas fortes, formas grandes e curvas opostas. Uma fonte direta, com belos caracteres de caixa-baixa. Hoje, a fonte está disponível em formato OpenType.



Exemplos de logotipos que tem como base a Rockwell, entre eles a famosa revista Playboy, que usa uma pequena variação da fonte Rockwell Extra Bold.

Univers

Criador: Adrian Frutiger

Ano: 1954

Categoria: Nova-Grotesca Sem-Serifa

País de Origem: França

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Em 1954 Adrian Frutiger criou a Univers, que foi um verdadeiro tipo do século. A fonte foi lançada em 1957 pela Deberney e Peignot. É uma letra de projeção universal que foi utilizada em diversos locais como no Deutsche Bank, nos Jogos Olímpicos de Munique e nos Correios Holandeses. O que lhe garantiu sucesso de longo prazo foi a união do funcionalismo, objetividade e elegância.

Deutsche Bank



Munich1972



Exemplos de aplicação da Univers
em logotipos.

Univers
15

Helvetica

Criador: Max Miedinger e Eduard Hoffmann

Ano: 1957

Categoria: Nova-Grotesca Sem-Serifa

País de Origem: Suíça

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A fonte mais associada à tipografia suíça do pós-guerra e à escola internacional devido a sua falta de personalidade. A mesma foi criada para que parecesse moderna e não tivesse qualquer associação nacional ou qualquer filiação cultural específica. Principalmente na Alemanha do pós-guerra, procurava-se uma letra totalmente neutra que não lembrasse o nazismo. Foi a fonte da globalização dos anos 60 e 70, desenhada como uma versão modernizada da Akzidenz Grotesk.

A Helvetica possui uma grande altura-de-x, letras estreitas e curvas graciosas, fazendo com que tenha um design limpo. As suas características favorece a compreensão e lhe deu popularidade extrema, fazendo com que fosse empregada nos mais diversos usos, como em sinalizações, embalagens, etiquetas e logótipos. Baseada na filosofia da Bauhaus, deixava de lado o estilo individual do designer para se concentrar na transmissão clara e concisa da mensagem pretendida, com boa legibilidade.

Em 1983 a empresa Linotype lançou a Neue Helvetica, uma revisão da original, com o objetivo de aumentar a legibilidade e ajustar o alinhamento e o espaçamento dos caracteres.

The logo for 3M, featuring the letters '3' and 'M' in a bold, red, sans-serif font.The logo for FedEx Express, featuring the word 'FedEx' in blue and orange, with 'Express' in blue below it, and a registered trademark symbol.The logo for American Airlines, featuring the letters 'AA' in blue with a red eagle head inside the 'A', and the words 'American Airlines' in red and blue below it.The logo for Microsoft, featuring the word 'Microsoft' in a bold, black, sans-serif font.The logo for Lufthansa, featuring a stylized crane in flight inside a circle, followed by the word 'Lufthansa' in a bold, orange, sans-serif font.

Exemplos de famosas empresas que fazem uso da Helvetica em seus logotipos.

Helvetica
16

Avant Garde

Criador: Herb Lubalin e Tom Carnase

Ano: 1970

Categoria: Nova-Grotesca Sem-Serifa

País de Origem: Estados Unidos da América

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A fonte foi criada baseada na Tipografia do logo da revista Avant Garde. Herb Lubalin criou a logo e depois junto com Tom Carnase transformou a ideia em uma tipografia completa. É uma tipografia geométrica formada de círculos e retas, inspirada na Futura de Paul Renner.

Um dos diferenciais da tipografia foram as diversas ligaturas criadas por Herb Lubalin. É recomendada para palavras isoladas como títulos, especialmente em letras maiúsculas, e inadequada para leitura de textos mais longos.

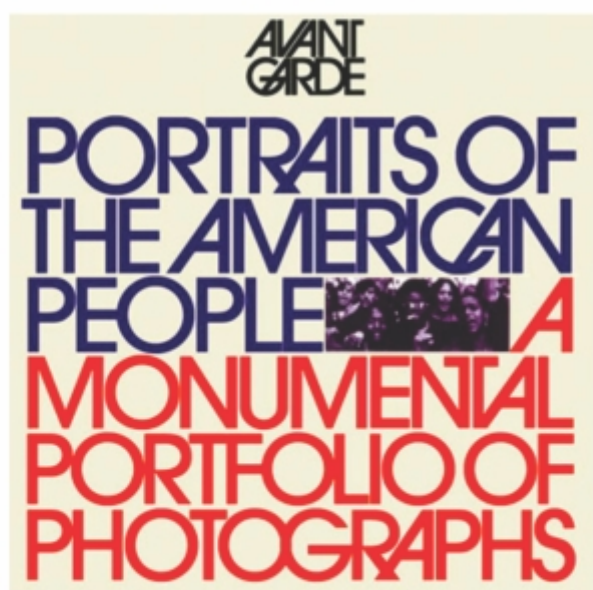


Imagem da revista Avant Garde.

A Rede Globo usa a Avant Garde em logotipos desde os anos 70.

A forma ideal de se trabalhar com esta tipografia é usando suas ligaturas.

Avant Garde

17

Arial

Criador: Robin Nicholas e Patricia Saunders

Ano: 1982

Categoria: Nova-Grotesca Sem-Serifa

País de Origem: Reino Unido

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A fonte Arial foi desenvolvida por uma equipe de 10 membros liderada por Robin Nicholas e Patricia Saunders nos escritórios da Monotype no Reino Unido. A fonte foi desenvolvida por encomenda da IBM e é atualmente uma das fontes mais conhecidas no mundo, por ter estado presente no sistema operacional mais usado do mundo, o Windows.

A fonte é conhecida pelos designers e entusiastas da área, como uma cópia mal feita da famosa Helvetica. A IBM optou pela criação de uma nova fonte devido aos altos custos de utilização da Helvetica em seu sistema operacional.



Quadro demonstrativo das diferenças entre Arial e Helvetica.

Exemplos de uso da Arial no logotipo do COLOURlovers e da sua variação Arial Rounded Bold no logotipo do Myspace.

Myriad

Criador: Robert Slimbach e Carol Twombly

Ano: 1992

Categoria: Humanista Sem Serifa

País de Origem: Estados Unidos da América

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

A fonte Myriad foi criada por Robert Slimbach e Carol Twombly para a Adobe Systems. Foi uma das soluções para concorrer com as suíças. A mesma consegue superar a enorme gama de cortes que a Univers e a Frutiger oferecem. A Myriad foi adotada pela Apple a partir de 2002 para campanhas de marketing e embalagens.



Exemplos de famosas empresas que fazem uso da Myriad em seus logotipos e campanhas.

Verdana

Criador: Matthew Carter

Ano: 1996

Categoria: Humanista Sem Serifa

País de Origem: Estados Unidos da América

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m
n o p q r s t u v w x y z

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Criada por Matthew Carter para a Microsoft Corporation, a Verdana teve seu projeto voltado para ser utilizada em telas de computadores. Apesar das similaridades das humanistas sem serifa como a Frutiger, a Verdana foi desenhada para ser legível em tamanhos pequenos e nas telas de computadores. A fonte foi recebeu o prêmio "Best Of British Design Award" em 2006.

The PayPal logo is displayed in a blue, sans-serif font. The word "Pay" is in a standard weight, while "Pal" is in a bolder weight. A small trademark symbol (TM) is located at the top right of the "l". The logo is centered within a white rectangular area that has a thin grey border.

A verdada é utilizada no logotipo da PayPal e na comunicação institucional da IKEA.

Verdana
20

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEITLINGER, Paulo. Tipografia: origens, formas e uso das letras.
Lisboa: Dinalivro, 2006.

SAMARA, Timothy. Elementos do design: guia de estilo gráfico.
São Paulo: Bookman, 2010.

LUPTON, Ellen; STOLARSKI, Andre. Pensar com tipos.
São Paulo: Cosacnaify, 2006.

Websites

www.tipografos.net
www.wikipedia.org

PROJETO INTEGRADO

2º Ciclo

Andre Rafael Pinto Xavier Pais
Égon Mattos Marzullo

GDG2011N

Tipografia